



Utilidade Pública Municipal
Lei 1457 – 19/05/67

Utilidade Pública Estadual
Lei 10136 – 20/06/68

Utilidade Pública Federal
Lei 33523/69 – Decr. 18/02/91

Fundada em 10 de abril de 1960
CNPJ 71.866.107/0001-65

Sorocaba-SP, 09 de junho de 2022.

Ofício 017.06/2022

À

Secretaria de Cidadania de Sorocaba – SECID

Sr. Sec. Clayton Cesar Marciel Lustosa

A CASA TRANSITÓRIA ANDRÉ LUIZ, CNPJ 71.866.107/0001-65, vem encaminhar a esta Secretaria a Proposta Técnica de Trabalho conforme Edital nº7/2022.

Helena Pereira da Silva Bonan
Presidente

ANEXO II

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

**Editais de Chamamento Público 07/2022 – SECID
(LOTE 01)**

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOA COM FRAGILIDADE
FÍSICA MOMENTANIA - PSR**

ORGANIZAÇÃO Casa Transitória André Luiz

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

Identificação da organização.....	03
Inscrições e registros.....	03
Composição da atual diretora estatutária.....	03
Demais diretores da entidade.....	04
Área da atividade.....	04
Natureza da organização social.....	04
Identificação do serviço por proteção.....	04
Valor da proposta.....	05
Tipo de serviço a ser ofertado.....	05
Identificação do território para execução do serviço.....	05
Identificação do volume de serviços.....	05
Descrição da realidade (diagnóstico).....	06
Descrição do Serviço Ofertado.....	06
Objetivo geral.....	07
Objetivos específicos.....	07
Metodologia do serviço.....	08
Atividades desenvolvidas.....	08
Cronograma/resumo de atividades.....	12
Serviços humanos que atuam no Serviço.....	13
Articulação de rede.....	13
Condições e formas de acesso dos usuários e famílias.....	14
Resultados/impactos esperados.....	14
Indicadores de monitoramento e avaliação.....	15
Identificação das instalações físicas para execução do serviço.....	15
Planilha orçamentária.....	17
Identificação do coordenador técnico do serviço.....	18

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Casa Transitória André Luiz

Data de Constituição: 10/04/1960

Nº CNPJ: 71. 866.107/0001-65

Data de inscrição no CNPJ: 09/01/1970

Endereço: Avenida Américo de Carvalho, nº 379

Cidade / UF: Sorocaba

Bairro: Jardim Europa

CEP: 18.045-000

Telefone: (15) 3221-1321

Fax: n/t **Site:** www.casatransitoriaandreluiz.org.br

e-mail: diretoria@casatransitoriaandreluiz.com.br

Horário de funcionamento: 24 horas

Atendimento de janeiro a dezembro

Dias da semana: funcionamento de domingo a segunda-feira – atendimento ao público de segunda-feira a sexta-feira da 8:00 às 17:00 horas.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS

Nº 015

Inscrição no CNAS

Nº 272779/1969-00

CEBAS – último registro e validade

Nº Portaria 253/2018, item 98, com validade de 29/09/2018 a 28/09/2021 (Protocolo de renovação 235874.0163737/2021)

Utilidade Pública/qual? (x) Federal (x) Estadual (x) Municipal

**(x) Federal - Lei 33523/69 – Decreto 18/02/1991
(x) Estadual - Lei 10136 - 20/06/1968
(x) Municipal – Lei 1457 - 19/05/1967**

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: HELENA PEREIRA DA SILVA BONAN

Cargo: Presidente

CPF: 316.525.568-77

RG: 8.593.369

Profissão: Do lar

Data de nascimento:

04/06/1955

Órgão Expedidor:
SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual de 09/10/2020 a 07/10/2023

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES DA ENTIDADE

Nome do Diretor:

LUIZ PEREIRA DA SILVA

Cargo: Vice-Presidente

Profissão: Aposentado

CPF:

752.285.998-01

RG:

5.741.957-8

Órgão Expedidor:

SSP-SP

Nome do Diretor:

PEDRO TADEU MOREIRA DE GÓES

Cargo:

Diretor Administrativo e Financeiro

Profissão:

Administrador

CPF:

047.285.278-75

RG:

14.050.611

Órgão Expedidor:

SSP-SP

Nome do Diretor:

TANIA MARIA RAMPIM

Cargo:

Vice-Diretor Administrativo e Financeiro

Profissão:

Autônoma

CPF:

198.216.278-38

RG:

14.932.050

Órgão Expedidor:

SSP-SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária

() Assistência Social (x) Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

() Básica () Especial de Média Complexidade (x) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal **R\$33.672,60** (Trinta e três mil, seiscentos e setenta e dois reais e sessenta centavos). Valor global para o período de 24 meses **R\$808.142,40** (oitocentos e oito mil, cento e quarenta e dois reais e quarenta centavos).

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

ACOLHIMENTO PARA PESSOAS COM FRAGILIDADE FÍSICA MOMENTÂNEA.

Serviço de acolhimento institucional provisório para pessoas em situação de rua de ambos os sexos que apresentem fragilidade física momentânea, portadores de algum tipo de patologia clínica e que requeira cuidados especiais.

5.1) PÚBLICO ALVO

Pessoas em situação de rua com ou sem deficiência, de ambos os sexos, em situação de risco e vulnerabilidade social, por violação de direitos e agravada pela fragilidade física momentânea e ou adoecimento, com ausência de moradia e/ou sem condições de autossustento.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A instituição atende pessoas em situação de rua com fragilidade física momentânea e ou adoecida, de todo o território nacional e ou internacional, desde que estejam fixados ou em trânsito no **município de Sorocaba**.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Ressalto que a instituição possui a capacidade física para atender 55 pessoas, porém, não possui recurso financeiro disponível.

Oferta de 18 vagas conforme edital.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (DIAGNÓSTICO)

Estima-se que no Brasil 0,6% a 1% da população esteja na situação de rua (IBGE, CENSO 2010), um número que é mais relevante e comum em cidades brasileiras mais urbanizadas, fruto da desigualdade e exclusão social que caracteriza a história e também a realidade socioeconômica atual do Brasil. Talvez por se tratar de um polo industrial atrativo e reconhecida como cidade acolhedora, esta é uma realidade encontrada em Sorocaba, onde observa-se um número cada vez maior de pessoas que se encontram em tal situação, sobretudo, na região central da cidade.

Um estudo da Secretaria da Cidadania – SECID Sorocaba divulgado em janeiro/2020 aponta que o município tem 837 pessoas em situação de rua. Destes pelo menos 46 estiveram hospitalizados nas unidades de saúde da cidade de Sorocaba em 2021, visto essa ser a quantidade de solicitações de vagas recebidas por esta instituição pelos referidos serviços.

Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral, muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima - consequência da falta de recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene. Além disso, a população em situação de rua já adoecida teve sua dura realidade ainda mais agravada com a chegada da pandemia causada pelo COVID-19.

É importante mencionar que durante o ano de 2021 essa instituição recebeu 46 solicitações de vaga oriundas dos hospitais da cidade de Sorocaba (CHS, Santa Casa,

HRS e UPHS) para realizar acolhimento de pessoas com alta hospitalar e necessitando ainda de cuidados médicos e de enfermagem, porém sem moradia, famílias e ou parentes para realizar o acolhimento e conseqüentemente a desospitalização, destes a CTAL conseguiu acolher 28 usuários, fazendo-se urgente a necessidade de um serviço especializado para atendimento/acolhimento a esta população.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

PROJETO APOIO À SAÚDE

Visto a dificuldade a qual as pessoas em situação de rua encontram em se manter em tratamento de saúde, a Casa Transitória André Luiz acolhe homens e mulheres, que estão em vulnerabilidade e/ou risco social, agravada por adoecimento e que requeiram um acompanhamento médico ambulatorial monitorado e serviço de enfermagem sob prescrição médica, oferta de medicação e insumos, alimentação adequada, dentre outras necessidades para recuperação da saúde.

Além de acolhimento institucional em período integral, moradia, alimentação e fomentos a higiene pessoal, a CTAL promove acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos de garantia de direitos, orientação sobre direitos socioassistenciais, acesso a documentações civis, incentiva o desenvolvimento do protagonismo, empoderamento e de capacidades para realização de atividades da vida cotidiana e auto sustento.

Desenvolve condições para a independência, autonomia, autocuidado, estímulo à reinserção social, ao convívio familiar, grupal e social, ofertando, possibilidades de convívio e atenção necessárias ao restabelecimento de sua saúde física e emocional.

MIGRANTE

Acolhe migrantes de todo o território que estejam no município de Sorocaba para tratamento médico em situação de vulnerabilidade e sem condições básicas de permanência na cidade ficam expostos aos riscos eminentes das ruas.

5.6) OBJETIVO GERAL

Garantir proteção integral as pessoas em situação de rua, em risco pessoal e social agravada por patologia, acolhidas na Casa Transitória André Luiz, contribuindo para a recuperação da saúde, construção de novos projetos de vida e colaborando no processo de autonomia de cada sujeito que ingressar na instituição.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 5.7-1 Garantir à proteção integral as pessoas em situação de rua com patologia, promovendo condições para autonomia e autocuidado;
- 5.7-2 Prestar atendimento clínico e cuidados de enfermagem aos usuários conforme demandas apresentadas;
- 5.7-3 Promover a intersetorialidade, através de ações em parceria e em prol da população atendida;
- 5.7-4 Facilitar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantia de direitos;
- 5.7-5 Propiciar espaço para troca de experiências, expressão das dificuldades e reconhecimento de possibilidades, materializados através de oficinas;
- 5.7-6 Acolher migrantes em tratamento de saúde nos hospitais de referência de Sorocaba e em risco iminente de permanência nas ruas;
- 5.7-7 Viabilizar o acesso às informações sobre os direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo da população atendida;
- 5.7-8 Favorecer o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A Casa Transitória além do acolhimento institucional em período integral propõe uma perspectiva de atendimento que prioriza o cuidado do ser humano na sua plenitude, ofertando possibilidades de convívio e atenção necessária ao restabelecimento de sua saúde física e emocional, com o objetivo de proporcionar condições necessárias à sua autonomia e resiliência, que os torne capazes de conduzir sua própria vida.

Dentro do serviço é realizada a acolhida social; escuta qualificada; fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; elaboração de relatórios e prontuários; informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para aquisição e ou acerto dos documentos pessoais; atividades de convívio em grupo; mobilização para o exercício da cidadania; articulação com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde; articulação com serviço de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direito; monitoramento e avaliação dos serviços; referência e contra referência; trabalho interdisciplinar; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho; acesso a programações ocupacionais internos relacionados aos interesses, vivências, desejo e possibilidades. Além da oferta de moradia e alimentação adequada.

O acesso/admissão/permanência: O preenchimento das vagas se dará após encaminhamento de relatórios médico e social comprobatório da condição de saúde fragilizada temporariamente e da situação de vulnerabilidade social (pessoas em situação de rua adoecida na cidade de Sorocaba) e quando necessário mediante visita *in loco* para avaliação da equipe técnica da CTAL. A vaga será transitória e rotativa. Permanência limitada, podendo ser prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência; os usuários acolhidos permanecerão na instituição até o reestabelecimento de sua saúde e ou vulnerabilidade social, respeitando o princípio da liberdade e o direito de ir e vir.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Objetivos específicos: (5.7-1); (5.7-5); (5.7-7); (5.7-8)

ATIVIDADE 1: RODA DE CONVERSA

Objetivo Específico da Atividade: Ofertar através de rodas de conversa com os mais variados temas, a oportunidade de expressão de pensamentos dos sujeitos de maneira

informal ou com uso de técnicas profissionais, possibilitando a partilha de suas experiências e reflexão, aflorando momentos de resgate do indivíduo como cidadão protagonista de sua própria história, visando à reinserção social, restabelecimento, preservação de vínculos e o retorno ao núcleo familiar quando houver possibilidade.

Meta: Participação de 18 assistidos e dos familiares daqueles que houver a possibilidade de restabelecimento familiar. Irão participar das atividades aqueles que estejam em condições na data requisitada.

Forma de conduzir a atividade: A roda de conversa será realizada de forma dinâmica através de bate papo com temas variados, direcionado para o fortalecimento de suas bases sociais, de vínculos e convivência em grupo.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga e voluntários.

Período de realização semanal: Segundas feiras

Horário: das 9h às 11h

Quantas horas de atividades semanais: 2 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Restabelecimento da autonomia, autoestima e dignidade.

Quantitativos – Fortalecimento de vínculos; Acesso as informações, orientações sobre direitos e serviços.

ATIVIDADE 2: OFICINA VERDE

Objetivo específico da atividade: Além de ser uma atividade socioterapêutica, a Oficina Verde favorecerá o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, sendo inclusive uma preparação para o mercado de trabalho, visto que existe uma procura relevante por pessoas que saibam desenvolver o trabalho e cuidados com o solo, hortas e jardinagem, dentre outras ocupar o tempo ocioso e aliviar o stress.

Meta: Participação daqueles que se interessarem e que tenham condições na época do acolhimento.

Forma de conduzir a atividade: A atividade será realizada em sistema de cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência dos assistidos.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Engenheiro Agrônomo voluntário.

Período de realização semanal: Terças e sextas

Horário: Das 8h às 10h

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Diminuir o estresse e ocupar o tempo ocioso.

Quantitativos – Número de participação na atividade de geração de renda.

Objetivos específicos: (5.7-1); (5.7-3), (5.7-4), (5.7-5); (5.7-7)

ATIVIDADE 3: OFICINA DE CRIATIVIDADE

Objetivo Específico: Proporcionar espaço onde os assistidos possam falar de experiências vividas, fomentar a convivência em grupo, auxiliar na coordenação motora, despertar a criatividade bem como desenvolver suas potencialidades, ocupar o tempo ocioso e aliviar o estresse. O conhecimento adquirido pode ser utilizado como uma alternativa de geração de renda após a saída do serviço de acolhimento institucional.

Meta: Participação de todos que tiverem acolhido nos dias da oficina, respeitando a vontade e condição de cada usuário.

Forma de conduzir a atividade: Serão realizadas atividades em salão apropriado e ou no jardim, usando as técnicas de artesanato, musica, filmes, teatros, entre outras.

Profissionais envolvidos: Psicóloga, profissionais convidados, voluntários.

Período de realização semanal: Quintas Feiras

Horário: Das 9:00 horas as 11:00 horas

Quantas horas de atividades semanais: 2 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Empoderamento do sujeito

Quantitativos – Produções artísticas, artesanatos.

Objetivos específicos: (5.7-1); (5.7-2), (5.7-3), (5.7-4); (5.7-6); (5.7-7)

ATIVIDADE 4: ACOLHIDA PSICOSSOCIAL

Objetivo Específico: A acolhida é o primeiro momento de escuta qualificada e construção de vínculo e confiança com o usuário, visando conhecer seus interesses, necessidades e possibilidades. Pensando nisso será proporcionado uma recepção acolhedora, compreensão da situação e das demandas apresentadas, a fim de reconhecer a especificidade do indivíduo bem como sua patologia.

Meta: Fomentar a construção o Plano Individual de Atendimento – PIA

Forma de conduzir a atividade: A atividade é realizada através de escuta qualificada, priorizando a ambiência acolhedora e assegurando a privacidade.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

Período de realização semanal: Segunda a Sexta-Feira

Horário: Demanda Espontânea

Quantas horas de atividades semanais: de acordo com a demanda

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos – Quantidades de PIAS construídos; Acessos aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, e demais políticas públicas setoriais.

Qualitativos – Os usuários se entenderem como sujeitos de direito; vínculos familiares restabelecidos.

Objetivos específicos: (5.7-1); (5.7-2), (5.7-3), (5.7-4); (5.7-6); (5.7-7)

ATIVIDADE 5: ATENDIMENTO INDIVIDUAL

Objetivo Específico: Elaboração e execução do Plano Individual de Atendimento considerando as especificidades e particularidades, do acompanhamento especializado de cada usuário, oferecendo orientação e encaminhamentos.

Meta: Proporcionar reflexão aos usuários sobre as suas necessidades, demandas e possibilidades, bem como metas e objetivos traçados que se pretenda alcançar com a execução do Plano Individual de Atendimento, objetivando a reinserção social.

Forma de conduzir a atividade: Escuta especializada.

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização semanal: Segunda a Sexta-Feira

Horário: demanda espontânea

Quantas horas de atividades semanais: de acordo com a demanda

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos – Quantidades de atendimentos (PIA).

Qualitativos – Redução de danos provocados por situação de violação de direitos, construção de novos projetos de vida, visando à reinserção na sociedade, apoio na construção e fortalecimento de vínculos familiar e/ou comunitário.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

	Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses												
				7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	12x
1	Roda de Conversa	Segundas feiras	9h às 11h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Oficina Verde	Terças e sextas	8h às 10h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	Oficina de Criatividade	Quintas feiras	8h30 às 11h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Acolhida psicossocial	Segunda a sexta	Demanda espontânea	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Atendimento Individual	Segunda a sexta	13h00 as 14h00 Demanda espontânea	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Observações: _____

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Função	Quant. de Profissionais	Escolaridade	Carga horária/Semanal	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Regime de Contratação
Coordenador	01	Pós Graduação	40hs	Segunda, terça e quarta das 7hs as 14hs; quinta e sexta das 7hs as 17hs e sábado das 8hs as	CLT

				12hs	
Assistente Social	01	Ensino Superior Completo	30hs	Segunda a sexta das 9hs as 15hs	CLT
Psicóloga	01	Ensino Superior Completo	04hs	Segundas e Quintas feiras 9hs às 11hs	Voluntária
Auxiliar de Enfermagem (substitui cuidador e aux. de cuidador)	04	Ensino Médio Completo	44hs	12x36	CLT
Tec. de Enfermagem	01	Curso Técnico	30hs	Escala	CLT
Serviços Gerais	05	Ensino Fundamental Completo	44hs	Escala	CLT
Nutricionista	01	Ensino Superior Completo	10hs	50hs	Voluntaria
Assistente Financeiro	01	Ensino Médio Completo	44hs	Segunda a sexta feira das 8hs as 17hs e sábado das 8hs as 12hs	CLT
Auxiliar administrativo	01	Ensino Médio	44hs	Segunda a sexta feira das 8hs as 17hs e sábado das 8hs as 12hs	CLT
Enfermeira	01	Ensino Superior	04hs	20hs	Voluntaria

		Completo			
Cozinheira	02	Ensino Fundamental Completo	44hs	12x36	CLT
Aux. de Lavanderia	01	Ensino Fundamental Completo	44hs	Segunda a sexta das 7hs as 16hs e sábado das 8hs as 12hs	CLT
Farmacêutico	01	Ensino Superior Completo	10hs	50hs	Voluntario
Médico	02	Ensino Superior Completo	01hs	05hs	Voluntário
Motorista	01	Ensino Médio	44hs	220hs	CLT
Engenheiro Agrônomo	01	Ensino Superior Completo	04hs	20hs	Voluntário

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Coordenador	Elaborar, planejar, articular, intervir nas ações, acompanhar e monitorar o projeto executado. Articulação com a rede socioassistencial e promoção do trabalho dentro e fora da instituição, suporte à equipe em assuntos da Assistência Social. Acompanhar legislação pertinente, manter-se atualizado.
Assistente Social	Identificar e analisar os problemas e as necessidades de apoio social dos usuários. Proceder ao acompanhamento e apoio psicossocial, mediante a prévia elaboração de planos de intervenção social. Assegurar a continuidade dos cuidados sociais a prestar, em articulação com os parceiros da comunidade. Envolver e orientar os usuários, famílias e grupos no autoconhecimento e procura dos recursos adequados às suas

	necessidades. Articular-se com os demais profissionais do serviço ou estabelecimento para melhor garantir a qualidade, humanização e eficiência na prestação de cuidados. Acompanhar legislação pertinente, manter-se atualizado. Participar de reunião multidisciplinar.
Tec. de Enfermagem	Executar cuidados gerais ao residente de acordo com a prescrição de enfermagem; Comunicar ao enfermeiro e registrar no prontuário qualquer intercorrência; Participar de treinamento, conforme programas estabelecidos, garantindo a capacitação e atualização referente às boas práticas da atenção à saúde do idoso; Registrar no prontuário do paciente e em outros documentos padronizados as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva, cronológica, legível, completa e sem rasuras; Participar da programação da assistência de enfermagem; Executar ações assistenciais de enfermagem que exijam maior competência técnica, exceto as privativas do Enfermeiro.
Serviços Gerais	Manter o ambiente agradável e limpo para garantir boas condições de convívio e permanência.
Auxiliar de Enfermagem (substitui o cuidador e auxiliar de cuidador)	Participar dos cuidados gerais ao residente de acordo com a prescrição de enfermagem; Comunicar ao enfermeiro e registrar no prontuário qualquer intercorrência; Participar de treinamento, conforme programas estabelecidos, garantindo a capacitação e atualização referente às boas práticas da atenção à saúde do usuário; Registrar no prontuário do usuário e em outros documentos padronizados as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva, cronológica, legível, completa e sem rasuras; Realizar cuidados de enfermagem de menor complexidade técnica aos usuários residentes de acordo com o grau de dependência; Auxiliar a enfermeira no registro de indicadores gerenciais e exercer outras atividades conforme protocolos pré-estabelecidos.
Enfermeira	Exercer a função assistencial com atenção integral voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde do usuário; Coordenar e supervisionar as ações desenvolvidas pelos técnicos e auxiliares de enfermagem; Realizar o acolhimento do usuário e de sua família, incentivando a participação da família no cuidado.
Psicóloga	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.

Medico	Realizar assistência médica emergencial, implementar ações e coordenar programas e serviços de promoção à saúde das pessoas, efetuar encaminhamentos para os serviços de saúde. Adotar medidas de precaução padrão de biossegurança.
Auxiliar Administrativo	Auxiliar em rotinas administrativas inerentes a gestão de pessoas, finanças, compras e atender ao público.
Nutricionista	Atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde humana, planejando, executando e avaliando ações baseadas nos conhecimentos da ciência da nutrição e alimentação.
Auxiliar de lavanderia	Executa a lavagem de roupas, separando-as de acordo com o tipo de material e grau de sujeira. Pesando, regulando e operando máquinas lavadoras. Efetua a revisão de roupas lavadas, verificando manchas e qualidade da lavagem. Opera equipamentos de baixa complexidade.
Assistente Financeiro	Planejar, executar o orçamento físico financeiro da instituição, bem como realizar a prestação de contas mensal e divulga-las no site de transparência.
Engenheiro agrônomo	Orientador nas oficinas verde e jardinagem
Farmacêuticos	Responsável Técnico pela Farmácia; Fornecer informação sobre medicamentos à equipe de saúde;
Motorista	Responsável pelo transporte dos usuários até os serviços necessários.
Cozinheira	Preparar as refeições aos usuários, sob supervisão e orientação da Nutricionista, atentando às restrições alimentares dos usuários, bem como as dietas a serem seguidas.

Nota Explicativa: Devido à complexidade dos casos admitidos pela instituição se faz necessário a contratação de **Auxiliar de enfermagem** ao invés de cuidador e auxiliar de cuidador, uma vez que, nas atribuições destes profissionais não implica oferta de medicação e curativos, entre outras quando o trabalho é desenvolvido em Instituição de acolhimento. **Caso contrário será caracterizado exercício ilegal da profissão restrita ao profissional de enfermagem (Lei Nº 7.498/86).**

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e ou CRAS/SECID	Inserção no Cadúnico e território, busca por informações dos familiares dos usuários a partir do banco de dados do Cadúnico.
Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	Usuários com demanda psiquiátrica.
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Atendimento clínico de acordo com a demanda, busca de dados do usuário/família através do SUS.
Unidades de Saúde do município	Atendimento humanizado.
CMI – Conselho Municipal do Idoso	Apoio aos idosos que necessitarem.
SOS/CENTRO POP	Compartilhamento de casos
Cartórios	Solicitação da segunda via da certidão de nascimento/casamento.
Poupatempo	Segunda via de documentos pessoais.
Posto de Atendimento do Trabalhador (PAT)	Inserção no Sistema Nacional de Empregos.
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	Apoio a pessoas que estão em risco social e pessoal devido o uso de álcool e drogas.
URBES	Passe livre Municipal.
Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania- CAEF	Acesso ao emprego
JEF (Juizado Especial Federal)	Assessoria jurídica
Defensoria Pública	Garantia e defesa de direitos
Secretaria de Transportes Terrestres do Ministério do Transporte	Passe livre Interestadual
Ministério da Previdência Social (INSS)	Solicitação de aposentadoria; auxílio doença, BPC, dentre outros.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: População em situação de rua de ambos os sexos em grau de risco e vulnerabilidade social agravada por patologia.

Formas de Acesso:

- Por encaminhamento de agentes institucionais de serviço especializado em Abordagem Social, Centro Pop, CREAS ou demais serviços socioassistenciais, de outras políticas públicas e de defesa de direitos;
- Demanda espontânea.
- Por determinação do Poder Judiciário,

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Garantir os cuidados básicos para o restabelecimento da fragilidade apresentada com articulação junto à rede de proteção;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de abandono, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condições de moradia;
- Indivíduos com fragilidade física momentânea superada;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos incluídos em serviços e com acessos a oportunidades;
- Reinserção Social;
- Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais;
- Restabelecimento dos vínculos familiares quando houver o desejo mútuo (assistido x familiares);

- Acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia e defesa de direitos e às demais políticas públicas.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento será realizado através de relatórios, prontuários e execução do plano individual de atendimento – PIA. A avaliação se dará através de questionários de pesquisa de satisfação disponibilizado aos usuários.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do serviço?

(X) Sim () Não

Se a resposta for sim, descrever:

Núcleo 1

Endereço: Av. Américo de Carvalho, 379 – CEP: 18.045-000 - Jd. Europa – Sorocaba - SP

Locado () Próprio (x) Cedido () _____

Condições de acessibilidade

Sim (x) Parcialmente () Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 Secretarias	Mesa, cadeira, computador; armário para arquivo, impressora, telefone e arquivos.	Insumos para a realização do trabalho.
2 Enfermarias	Maca hospitalar, armário de medicamentos, mesa e	Insumos para a realização do trabalho.

	cadeiras.	
10 Quartos	Camas e mesa de apoio.	Lençol, travesseiro, fronhas e cobertor.
01 Sala do Serviço Social	Mesa, cadeira, computador, impressora, telefone, armário e arquivo.	Insumos para a realização do trabalho.
01 Salão para realização das atividades e oficinas	Mesas, cadeiras e armários.	Insumos para a realização do trabalho
01 Cozinha e refeitório	Mesas, cadeiras, fogão, bebedouro, freezer e micro-ondas.	Insumos para a realização do trabalho
01 Biblioteca	Livros, mesa e cadeira.	Livros
Espaço para bazar de móveis e roupas	Móveis e roupas para doação e captação de recursos	Insumos para a realização do trabalho
01 Salão de Festa	Mesa, cadeira, geladeira, freezer, fogão e aparelho de som.	Insumos para a realização do trabalho
01 Espaço de Isolamento	Cama, TV, mesas, cadeiras.	Lençol, travesseiro, fronhas e cobertor.
01 Jardim	Espaço para visitantes e usuários	—
02 veículos de carga e transporte	Buscar doações e transporte dos usuários	—
01 Sala de orações	Atendimento fraterno individual e em grupo	—
18 Banheiros	Sanitários, lavatório e chuveiro	—

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Anexo

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Hayane Carneiro Dias Melo
Formação: Serviço Social / Pós Graduação Políticas Públicas no Contexto do SUAS
Telefone para contato: (15) 3221-1321 – (15) 98171-0047
E-mail do coordenador:

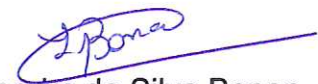
diretoria@casatransitoriaandreluiz.org.br

assistenciasocial@casatransitoriaandreluiz.org.br

Sorocaba, 08 de Junho de 2022.



Hayane Carneiro Dias Melo
Coordenador de Projetos



Helena Pereira da Silva Bonan
Nome do Representante Legal
Presidente